



# « Mitos » sobre **Acolhimento Familiar**

SANTA  
CASA  
Misericórdia de Lisboa

 **ACOLHE**  
Programa de Acolhimento Familiar  
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

1

↳ MITO ↴

**“Em Portugal, as famílias não estão disponíveis para serem famílias de acolhimento.”**

SANTA CASA  
Misericórdia de Lisboa



FACTO

**Encontrar famílias com perfil, competências e disponibilidade para acolher uma criança ou jovem é uma tarefa complexa.**

Mas isso não quer dizer que não existam, em Portugal, famílias que querem e podem acolher.



1

↳ MITO ↲

“Em Portugal, as famílias não estão disponíveis para serem famílias de acolhimento.”

FACTO

É um facto que, nas últimas décadas, houve um desinvestimento no acolhimento familiar,

mas a realidade atual apresenta uma inversão neste aspeto. Recentes campanhas têm contribuído para **aumentar o número de famílias de acolhimento**. Estas são famílias muito especiais, plenas de afeto e de competências. Famílias que fazem e devem continuar a fazer diferença na vida de muitas crianças.

2

↳ MITO ↴

**“Não tenho filhos,  
por isso, não tenho  
experiência para  
acolher uma criança.”**

FACTO

**Não é necessária  
experiência  
parental para ser  
família de acolhimento.**

Todas as famílias têm apoio técnico ao longo do acolhimento, bem como formação inicial e contínua para poder exercer esse papel da melhor forma possível.



3

↳ MITO ↴

**“Não posso acolher porque vivo sozinha/o e já não tenho idade.”**

FACTO

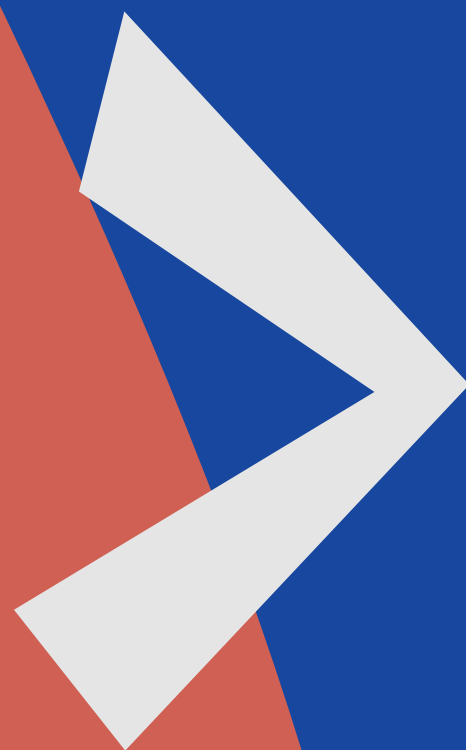
**Todos os candidatos serão avaliados por uma equipa técnica que irá determinar pela possibilidade de acolher uma criança, desde que cumpram os requisitos previstos para a candidatura**

(idade superior a 25 anos, não ser candidato a adoção, ter condições físicas e mentais atestadas pelo médico, registo criminal sem antecedentes, condições habitacionais e não estar inibido do exercício de responsabilidades parentais).

3

↳ MITO ↲

**“Não posso acolher porque vivo sozinha/o e já não tenho idade.”**



FACTO

**Para além dos requisitos necessários para ser família de acolhimento, o candidato deverá estar motivado,**

**ter disponibilidade e apresentar as condições e características pessoais adequadas para poder prestar cuidados a uma criança, durante o período que for necessário o acolhimento.**



4

↳ MITO ↴

**“Se acolher uma criança vou poder adotá-la mais facilmente.”**



FACTO

**De acordo com a legislação em vigor as famílias de acolhimento não podem ser candidatas à adoção.**

Tal significa que não podem adotar nem a criança que acolhem, nem outra criança, enquanto forem família de acolhimento. O acolhimento de uma criança é temporário e tem como objetivo promover o regresso da criança à sua família. Somente em situações em que tal não seja possível, a criança acolhida terá uma família adotiva.



5

↳ MITO ↴

**“Não consigo ser família de acolhimento porque me vou ligar à criança.”**



FACTO

**O afeto e os vínculos seguros são o objetivo do acolhimento familiar. Sem estes, nenhuma criança ou jovem se desenvolve de forma saudável.**

É, por isso, inevitável que os adultos cuidadores se liguem à criança que acolhem, assim como é esperado o inverso. O momento da separação pode ser difícil, sim, mas não deve nem tem de ser a razão que desmotiva uma família a ser família de acolhimento.



5

↳ MITO ↴

**“Não consigo ser família de acolhimento porque me vou ligar à criança.”**

FACTO

**Uma família de acolhimento conta com o apoio permanente de uma equipa técnica**

que, com transparência, honestidade, respeito e muito afeto, a ajudará a transformar o desafio do momento da despedida num sentimento e na convicção de missão cumprida, bem como na certeza de que **a família de acolhimento vai poder continuar a acompanhar a trajetória futura da criança que acolheu.**

6

↳ MITO ↴

**“A criança que eu acolher vai sofrer muito com a separação, quando terminar o acolhimento.”**



FACTO

**Uma criança que tenha tido a oportunidade de se vincular de forma segura a um adulto cuidador estará capaz de o fazer com outros adultos posteriormente.**

As transições de uma família de acolhimento para a família biológica ou para uma família adotiva são planeadas e feitas de forma gradual, em função do ritmo e das necessidades da criança.

6

↳ MITO ↲

**“A criança que eu acolher vai sofrer muito com a separação, quando terminar o acolhimento.”**

FACTO

**Se a família de acolhimento estiver tranquila com a transição e for capaz de transmitir essa confiança à criança, esta acontece de forma progressiva e serena.**

Além disso, a família de acolhimento, que numa fase tão crítica da vida da criança foi o seu “porto seguro”, poderá (e tende a) manter-se na vida da criança que acolheu.

7

↳ MITO ↴

**“Gostava de acolher uma criança, mas o esforço económico que teria que fazer não me permite.”**

FACTO

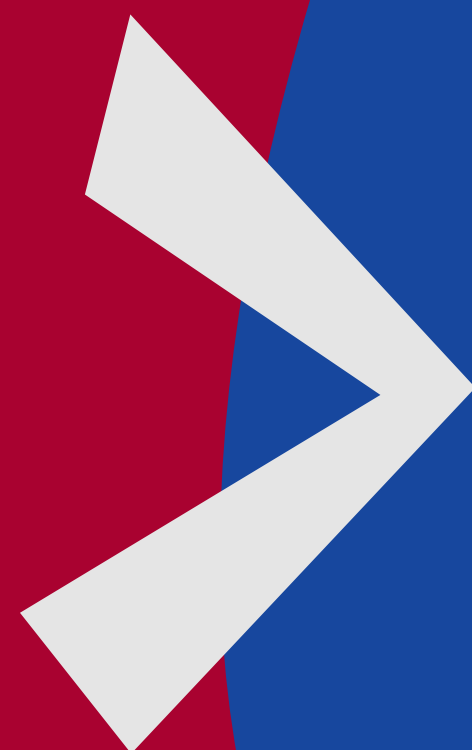
**As famílias de acolhimento recebem apoio económico, estipulado por lei,**

para fazer face às despesas que terão com o cuidado prestado à criança e com a satisfação das suas necessidades (básicas, de educação, de saúde, terapêuticas, entre outras), fundamentais a um crescimento saudável.

7

↳ MITO ↴

**“Gostava de acolher uma criança, mas o esforço económico que teria que fazer não me permite.”**



FACTO

**É necessário que uma família de acolhimento tenha uma situação económica estável,**

que permita por si só garantir as necessidades de todos os elementos da família. Situação que é, sempre, igualmente avaliada pela equipa técnica.



8

↳ MITO ↴

**“A criança que for acolhida na minha família vai-se adaptar muito rapidamente.”**

FACTO

**A criança acolhida irá sempre vivenciar um período de adaptação,**

o qual dependerá da idade da mesma, das suas características pessoais e da intensidade e duração da situação de maus-tratos/negligência a que foi sujeita.

**Em algumas situações este período é mais longo e difícil para todos (criança e família de acolhimento).**



8

↳ MITO ↲

**“A criança que for acolhida na minha família vai-se adaptar muito rapidamente.”**

FACTO

**A necessária separação da criança da sua família de origem é geralmente vivida de forma angustiante**

independentemente das circunstâncias que levaram ao seu acolhimento.

É natural que a criança possa sentir medo e receio do desconhecido que a família de acolhimento representa e que esta precise de algum tempo para conhecer as suas necessidades. **Neste período é fundamental o suporte da equipa técnica, que estará disponível em permanência.**

A maioria das situações difíceis conseguem ser resolvidas com flexibilidade, abertura e apoio.

9

↳ MITO ↴

**“As crianças que precisam de acolhimento familiar são todas problemáticas e têm maus comportamentos.”**

FACTO

**Os últimos dados nacionais (2021) mostram que:**



**9,8%** das crianças e jovens acolhidos têm problemas de comportamento



**0,4%** apresentam problemas de saúde mental decorrentes das situações adversas anteriormente vivenciadas

No entanto, vários estudos internacionais têm vindo a mostrar a função reparadora da integração em família em alternativa a contexto institucional.



9

↳ MITO ↴

**“As crianças que precisam de acolhimento familiar são todas problemáticas e têm maus comportamentos.”**



FACTO

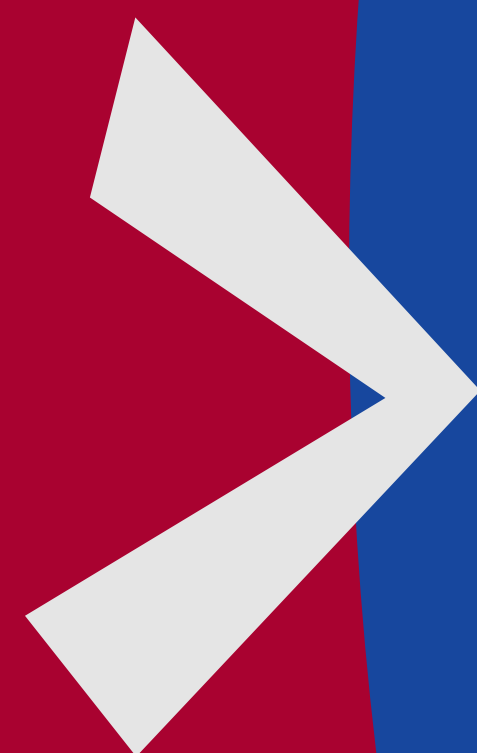
**Só uma família poderá dar à criança a segurança e cuidados que necessita, o que por si só poderá ser promotor de comportamentos mais ajustados.**

As famílias de acolhimento têm suporte permanente de uma equipa técnica que os apoiará na gestão dessas situações. A formação inicial e continua irá igualmente dar às famílias de acolhimento estratégias para lidar com as situações que possam surgir.

10

↳ MITO ↲

**“Acolher uma criança irá prejudicar os meus filhos.”**



FACTO

**Acolher uma criança traz, efetivamente, alterações à dinâmica familiar. Desafios como dividir a atenção dos pais, espaços e brinquedos, tendem a acontecer.**



10

↳ MITO ↲

**“Acolher uma criança irá prejudicar os meus filhos.”**

FACTO

**Contudo, muitas famílias de acolhimento têm testemunhado vários os benefícios para os próprios filhos,**

resultantes desta nova dinâmica familiar, tais como o desenvolvimento da capacidade de partilha e flexibilidade, de empatia e de valores como a solidariedade. É, de facto, uma experiência solidária que os filhos de uma família de acolhimento não vão experienciar de mais nenhuma forma com a mesma intensidade.

11

↳ MITO ↴

**“As famílias que maltratam os seus filhos não deveriam voltar a vê-los.”**

FACTO

**Muitas famílias precisam de ajuda para conseguir cuidar e proteger os seus filhos.**

Muitos destes pais viveram, durante a sua infância, situações de negligência e maus-tratos semelhantes, tendo por isso dificuldade em cuidar e educar os seus filhos.



11

↳ MITO ↴

**“As famílias que maltratam os seus filhos não deveriam voltar a vê-los.”**

FACTO

**Existem equipas de proximidade que apoiam e promovem as suas competências, para que as crianças possam regressar em segurança ao seu contexto familiar.**

As famílias de origem das crianças que são acolhidas em família de acolhimento beneficiam desta intervenção técnica de capacitação parental, enquanto decorre o acolhimento dos seus filhos.

12

↳ MITO ↲

**“Se acolher uma criança vou colocar a minha família em perigo, porque a família da criança será agressiva comigo.”**

FACTO

**A maioria das famílias de origem das crianças não é agressiva,**

demonstrando, antes pelo contrário, muitas vezes agradecimento à família de acolhimento por se disponibilizar para cuidar, temporariamente, do seu filho/a.

**As famílias de acolhimento têm direito à sua privacidade,** pelo que os seus dados pessoais e local de residência, não serão partilhados com a família da criança.

12

↳ MITO ↴

**“Se acolher uma criança vou colocar a minha família em perigo, porque a família da criança será agressiva comigo.”**

FACTO

**Quando as condições de segurança estão reunidas**

são promovidos encontros entre as duas famílias em locais neutros, os quais decorrem na presença das equipas técnicas, sendo por estas mediados. Estes momentos são importantes não só para a partilha de informações relativas à criança, mas também para que seja facilitada a existência de uma relação cordial, que é fundamental para a estabilidade emocional da criança. Se esta sentir que as duas famílias não rivalizam entre si, poderá, em liberdade, ligar-se emocionalmente à família de acolhimento sem perder a ligação com a sua família e sem temer “traí-la”.



**Contactos:**

213 263 063

910 051 266

910 047 370

[servico.acolhimentofamiliar@scml.pt](mailto:servico.acolhimentofamiliar@scml.pt)

**SANTA  
CASA**  
Misericórdia de Lisboa

 **ACOLHE**  
Programa de Acolhimento Familiar  
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa